

1 **Ata da 46ª Reunião Ordinária da Comissão Municipal de Diversidade Sexual –**  
2 **CMDS – Santos/SP – Julho de 2019.**

3

4 No dia 17 de julho de 2019, quarta-feira, às 18:30 horas, com 2ª chamada às 19:00 horas,  
5 na Estação da Cidadania, na Avenida Ana Costa, nº 340, Santos/SP, teve início a 46ª  
6 Reunião Geral Ordinária da Comissão Municipal de Diversidade Sexual, sob a  
7 Coordenação da Sra. Taiane Miyake, com a seguinte pauta: **1.Leitura, apreciação e**  
8 **aprovação das atas das Reuniões Ordinárias: mês de novembro/2018 e junho/2019 e**  
9 **ata da 1ª Reunião Extraordinária. 2. 8ª Semana Municipal de Diversidade Sexual e 2ª**  
10 **Parada do Orgulho LGBT, à realizar nos dias 23 a 29 de setembro/2019. Tema: “50**  
11 **ANOS DE STONEWALL: AMAR! VIVER! LUTAR!”.** **3. Assuntos Gerais. 4.**  
12 **Informes Gerais.** Abertos os trabalhos, todos os presentes se apresentaram. Justificaram a  
13 ausência, os seguintes membros: Sr. Júnior A. Sousa, Dra. Daisy Eastwood e Dra Andrea  
14 Incerpi. **Item 1.** Foi lida a ata da reunião ordinária do mês de junho de 2019, cabendo  
15 corrigir o sobrenome da Secretária Adjunta de Cultura, Raquel Pellegrini, bem como  
16 informações da oficina do Sr. Octaciano. Também foi lida a ata da 1ª Reunião  
17 Extraordinária. Ambas as atas foram aprovadas. **Item 2:** A Sra. Daniella Stazack, membro  
18 indicada pelo CRP, informou que a Sra. Lígia, do SESC, havia se comprometido em  
19 encaminhar a possibilidade das nossas propostas de atividades serem feitas no SESC,  
20 cabendo aprovação superior em São Paulo. A Sra. Daniella montou uma planilha contendo  
21 todas as atividades da Semana e disse quais atividades foram aprovadas pela Ligia:  
22 Juventude, relações na escola e enfrentamento da LGBTfobia, na quarta-feira; Painel  
23 sobre visibilidade Trans, na quinta-feira; Acolhimento de mães, pais e população LGBT,  
24 na sexta-feira; Oficina de costura, de segunda à sexta; Curso de Drag Queen, de sexta à  
25 domingo; e Aula-Perfomance de Drags, no sábado. As outras atividades não foram  
26 aprovadas, segundo a Ligia, pois não estão alinhadas com o trabalho institucional do  
27 SESC. A Sra. Daniela leu o e-mail do SESC, encaminhado pela Ligia, que informava  
28 sobre a aprovação das atividades e também sobre orientações sobre Comunicação, layout e  
29 identidade visual. A Sra. Soraya Bizarro, membro titular da SETUR, propôs juntar a  
30 apresentação do livro e a palestra sobre saúde sexual e que fossem feitas no CRP, na sexta-  
31 feira ou na terça. A Sra. Daniela comenta que poderia ser feito lá, mas que não poderia  
32 contar com possibilidade de apoio financeiro, em virtude das recentes eleições da  
33 Diretoria do CRP, mas que iria verificar se o evento poderia ser feito na sexta-feira. A Sra.  
34 Taiane Miyake, Coordenadora da CMDS, propõe que a atividade de orientação jurídica  
35 que estava agendada para o sábado, fosse feita no dia 22/09, domingo anterior ao início da

36 Semana, junto com a Gaymada, onde irá ver junto ao DEPACID a possibilidade de  
37 acontecer este evento na Praia do Gonzaga, com segurança. Sr. Diego Medina  
38 (colaborador) explica como será a atividade de oficina de costura, que irá acontecer no  
39 SESC. Sra. Daniela fala da atividade sobre visibilidade Trans e convida a Sra. Taiane  
40 (Coordenadora) para participar desta ação. Sr. Diego (colaborador) informa que contactou o  
41 Instituto Querô para verificar se podem contribuir com a produção de vídeo para a Semana  
42 da Diversidade. O Sr. Victor Allencar, da Produtora Dois Pontos Filmes, acertou que  
43 montaria **um** grupo de apoio para fazer a produção visual da Parada. Além disso que  
44 poderia fazer o vídeo de divulgação, a cobertura da parada e produção de “vídeos pílula”  
45 para divulgação em redes sociais pelo valor de R\$ 1.500,00. Sra. Taiane solicitou que a  
46 proposta fosse enviada por e-mail. Sra. Taiane também questionou sobre a liberação de  
47 uma música e Victor informou que talvez fosse mais tranquilo se obtivesse a música da  
48 cantora Iza ou da Gal Costa, mas que ainda não havia como confirmar isso. Sra.  
49 Taiane informou que foi elaborado um edital de chamamento público para seleção de  
50 artistas para apresentação na Parada. O Sr. Rodrigo Montaldi é autor de uma instalação  
51 artística que foi contemplada pelo Fundo Municipal de Assistência à Cultura – FACULT e  
52 a Sra. Taiane Miyake como proponente, a qual poderá ser apresentada na Semana da  
53 Diversidade Sexual, caso a Comissão aprove. Acrescentou que na próxima reunião da  
54 Comissão poderá confirmar se a apresentação poderá ocorrer durante a Semana. Sr.  
55 Rodrigo também propôs para a Semana a exibição do filme de André Medeiros, premiado  
56 no festival MIX de Cinema. A Sra. Soraia Bizarro propõe que a exibição que trata das  
57 paradas LGBT no Brasil e a exibição do filme poderia ocorrer no Museu da Imagem e do  
58 Som – MISS. Sra. Soraia também sugere que seja possível inscrição de pessoas para  
59 venda de artesanato no dia da Parada. A Sra. Daniela questionou o andamento da arte da  
60 Semana da Diversidade e a Sra. Taiane informou que a Cilícia, da Secretaria de  
61 Comunicação, está elaborando e finalizando a arte. **Item 3: Assuntos Gerais.** A Sra.  
62 Raphaella Silva e o Sr. Bryan Henrique, que possui na internet um canal de nome  
63 TRANSCEDA (INSTAGRAM) começam um relato sobre episódios desagradáveis que o  
64 Sr. Bryan tem passado no Ambulatório de Saúde Integral para Travestis e Transexuais que  
65 atende no Hospital Guilherme Álvaro. Relatam que o novo psicólogo, Sr. Walter, tem dito  
66 coisas desagradáveis em sessão de terapia, de aspecto íntimo e de caráter transfóbico.  
67 Dizem que ele (psicólogo) gosta de enfatizar os papéis de “homem e mulher” no  
68 relacionamento que tem com seu “namorada” (expressão utilizada pelo Sr. Bryan),  
69 deslegitimando as suas identidades de gênero. A Sra. Raphaella questiona os

70 procedimentos adotados pelo Ambulatório como aqueles para fornecimento de hormônios,  
71 dentro do processo de hormonização, e também a relação de cirurgias. Sr. Bryan diz que  
72 não tem a intenção de fazer hormonioterapia, que se sente bem com seu corpo não binário  
73 e afirma que o psicólogo diz que ele tem aparência feminina. Sr. Bryan também relatou  
74 que a endocrinologista costuma trocar o pronome de tratamento, ao invés de usar o artigo  
75 “o” por ele ser um homem trans, usa o artigo “a”. A Sra. Taiane questionou o casal sobre  
76 fazer reclamação junto a ouvidoria do Hospital Guilherme Álvaro, o casal afirmou ter  
77 feito. Sra. Taiane pediu que enviassem as informações do protocolo feito junto a  
78 Ouvidoria HGA e sobre quando ocorreram os atendimentos, contendo detalhes, para  
79 verificar o que poderia averiguar e solicitar junto ao Ambulatório e enfatiza que este relato  
80 na ata também é caracterizado um documento. A Sra. Daniella (Repres. Titular CRP) diz  
81 que, em função do relato descrito, caracteriza uma ação antiética do profissional e caberia  
82 uma representação junto ao Conselho Regional de Psicologia. A Sra. Daniela (Repres.  
83 Titular CRP) ainda avalia que a gestão dos atendimentos no Ambulatório está muito  
84 deficitária e que não há troca de informações entre os profissionais que fazem os  
85 acolhimentos. Entende que o Ambulatório poderia ter uma melhor recepção e que os  
86 profissionais poderiam estar mais bem preparados e mais integrados. Sra. Taiane explica  
87 aos presentes que os profissionais que atuam no Ambulatório, foram capacitados pelo  
88 CRT SP para o atendimento e acolhimento do público atendido no Ambulatório, mas não  
89 sabia informar se o psicólogo Walter também teria passado por esta capacitação. Sra.  
90 Daniella pede ainda que sejam encaminhados os dados sobre o psicólogo e dos  
91 atendimentos do Sr. Bryan e da Sra. Raphaella. Sra. Taiane ainda consulta as advogadas  
92 presentes se também não caberia também neste caso a lei 10.948/01, uma vez que tanto o  
93 Sr. Bryan, quanto a Sra. Raphaella estariam sendo discriminados, sofrendo ação vexatória  
94 e psicológica. As advogadas presentes disseram que aguardariam a Dra. Andrea Incerp  
95 (Repres. Titular OAB) retornar de viagem para se manifestar. **Item 4: Informes Gerais:**  
96 O Sr. Flávio Balula pede seu desligamento da Comissão, por motivos pessoais,  
97 agradecendo a compreensão de todas e todos. A Sra. Taiane lamenta, agradece a  
98 contribuição, e solicita que seja encaminhado e-mail, com o pedido. A reunião foi  
99 encerrada com a presença dos integrantes que assinaram a lista anexa, tendo sido lavrada a  
100 presente ata, a qual vai assinada pela Coordenadora, Sra. Taiane Miyake, e pelo Vice-  
101 Coordenador e redator da ata, Sr. Flávio Balula Junior.

102

103 Coordenadora: Taiane Miyake



